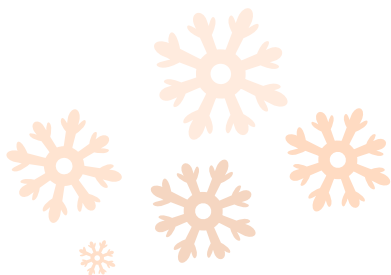
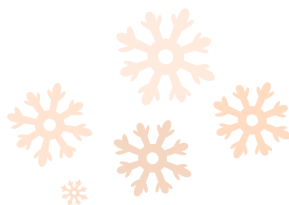
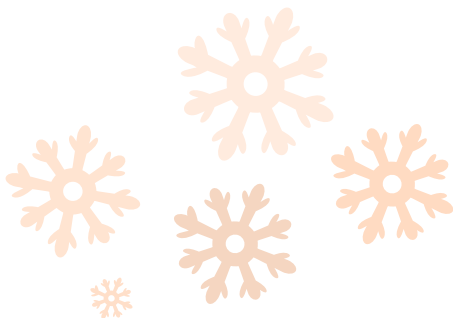


A magia do Natal

La Magia del Natale







A MAGIA DO NATAL - LA MAGIA DEL NATALE

European School of Brussels II
Portuguese and Italian Sections
All rights reserved for this edition

Editorial Coordination – Bernardino Pacheco
Francesca Ceccucci

Texts and illustrations – Students of classes P3PT and P3IT

Cover illustration – Catarina Madureira

Back cover illustration – Carminho Antunes

2025/2026

PREFÁCIO

Este livro nasce de um tempo especial: o Natal. Mas nasce, sobretudo, de um encontro. Um encontro entre duas línguas, duas culturas e duas turmas da Escola Europeia de Bruxelas II: a Secção Portuguesa e a Secção Italiana. Ao longo deste projeto, os alunos foram convidados a imaginar, a escrever, a desenhar e a partilhar ideias, transformando palavras e imagens em pontes que aproximam.

A Magia do Natal é o resultado desse trabalho coletivo. Cada texto e cada ilustração refletem o olhar único das crianças sobre esta época do ano: um olhar cheio de curiosidade, sensibilidade e criatividade. Aqui, o Natal é mais do que uma celebração; é um espaço de expressão, cooperação e aprendizagem.

Este livro representa também uma experiência educativa profunda. Ao trabalharem juntos, os alunos aprenderam que a diversidade linguística e cultural não é um obstáculo, mas uma riqueza. Descobriram que histórias podem ser contadas de muitas formas e que a imaginação não conhece fronteiras.

Que este livro seja lido com o mesmo entusiasmo com que foi criado. Que inspire quem o abre a acreditar na força da colaboração, na beleza das diferenças e na magia que acontece quando as crianças são verdadeiramente escutadas.

Porque, quando a escola se transforma num lugar de criação partilhada, o Natal acontece todos os dias.

Bernardino Pacheco

PREFAZIONE

Questo piccolo libro nasce dall'immaginazione e dall'entusiasmo dei bambini di P3 delle sezioni italiana e portoghese. Partendo dal titolo *La magia del Natale*, ogni alunno ha dato voce alle proprie emozioni e idee, creando storie realistiche o fantastiche che riflettono il modo unico e speciale con cui i bambini vedono il mondo.

Le storie raccolte in queste pagine, accompagnate dai loro disegni, sono il risultato di un percorso creativo che unisce parole, immagini e fantasia. La collaborazione tra le due sezioni ha reso questo progetto ancora più ricco, permettendo ai bambini di scoprire che, anche se parlano lingue diverse, l'immaginazione e la magia del Natale sono un linguaggio universale.

Questo libretto è un invito a entrare nel loro mondo, fatto di sogni, amicizia, calore familiare, colori e speranza. Un mondo che sa sorprendere per la sua semplicità e, allo stesso tempo, per la profondità delle storie che i bambini sanno raccontare.

Francesca Ceccucci



O NATAL

Numa manhã de inverno, houve uma catástrofe: alguém tinha levado a estrela! A Matilde ouviu e decidiu ajudar a procurá-la.

– Matilde, o que vais fazer? – perguntaram a mãe e o pai.

– Eu vou ajudar a procurar a estrela! – disse a Matilde, a sorrir.

A Matilde foi à procura e viu algo a brilhar no bosque. Atrás de uma árvore, encontrou um esquilo com a estrela. Antes de a Matilde dizer alguma coisa, o esquilo disse:

– Desculpa, toma a estrela. Eu só queria brincar com ela!

A Matilde pegou na estrela e iluminou a cidade. Depois disso, o esquilo nunca mais levou a estrela.

– Eu adoro o Natal porque agora, com a luz da estrela, tudo tem mais harmonia! – disse a Matilde, magnânima.

Matilde Almeida



LA MAGIA DEL NATALE

Nella notte di Natale viene un uomo che si chiama Babbo Natale.

Lui porta i regali, ma solo se sei bravo ti porta tanti doni!

Poi c'è una donna, che è la Befana, e arriva l'ultima notte delle feste natalizie.

Lei porta ai bambini buoni delle grandi calze con dentro le caramelle, ma per chi non si è comportato bene, la Befana porta il carbone.

Cimaglia Diletta Grace





O presente de Natal

O Bernardo entrou na escola e o outono entrou na cidade. O menino era muito traquina, pregava partidas a toda a gente, mas bondoso, tal como São Martinho.

O tempo foi passando tão rápido que logo chegou o Natal. Quando se apercebeu, ainda não tinha feito a carta para o Pai Natal. Foi à Grand Place falar com o pinheiro. Majestoso em tamanho, mas curto na mensagem, o pinheiro sussurrou:

– Tens de ser criativo.

Chegou a casa e foi o mais criativo possível a fazer a sua carta. Ficou esplêndida!

Na hora de abrir os presentes, encontrou um presente com o seu nome escrito. Era um postal da sua irmã mais nova, a Maria, que dizia: obrigada por me ensinares a ler.

Com um brilho nos olhos e um sorriso na cara, o Bernardo exclamou:

– Foi exatamente o que eu pedi ao pinheiro!

O Bernardo adorou o presente e agradeceu muito à sua irmã. A partir daí, o Bernardo nunca mais se esqueceu de fazer a sua carta para o Pai Natal.



Carminho Antunes



O PINHEIRO, O MENINO E O CÃO

Numa bela tarde de Natal, o Tomás reparou que os seus pais não tinham um pinheiro de Natal.

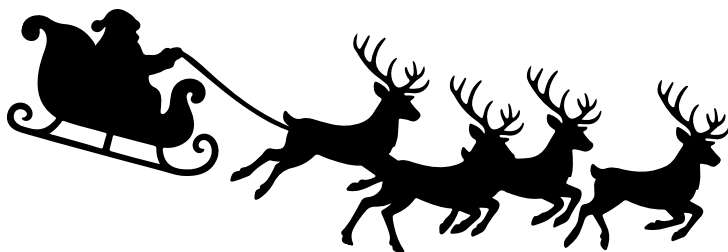
Decidiu, então, ir à procura de um pinheiro com o seu cão Max.

Foram até à floresta mais próxima e começaram a procurar o pinheiro perfeito. Finalmente encontraram a árvore mais verde e com os ramos mais bonitos das redondezas. Quando íam começar a cortá-la, apareceu a bruxa Bedonha. Esta bruxa era muito tenebrosa e o Max começou a ladrar. O Tomás tentou acalmá-lo e ao mesmo tempo gritou para a bruxa se afastar. A bruxa admirada com a coragem dele perdeu o equilíbrio e caiu. O Tomás disse à bruxa para se ir embora ou ia soltar o Max. A bruxa levantou-se e fugiu. O Tomás e o Max levaram o pinheiro para casa.

Rafael Antunes







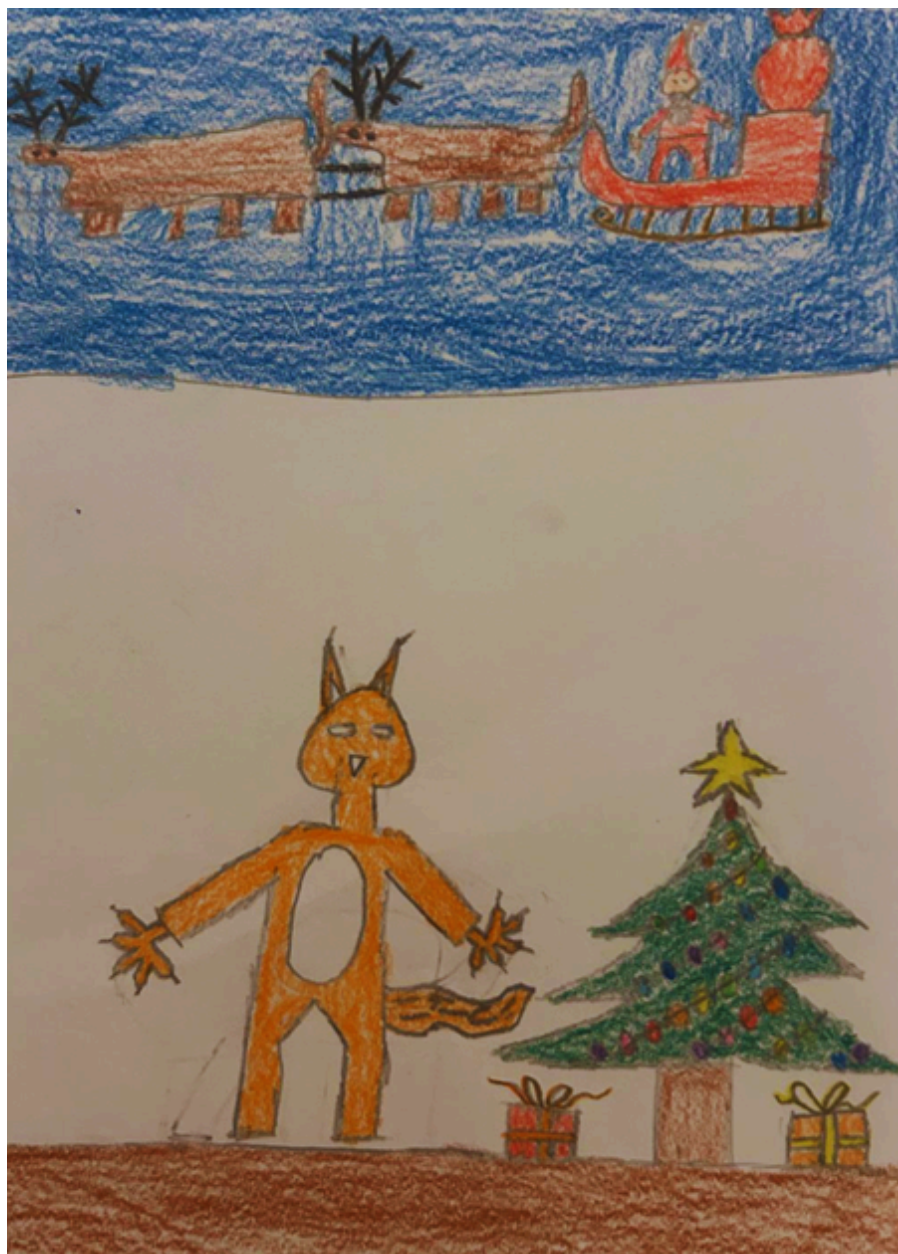
La magia del Natale

C'era una volta uno scoiattolo di nome Squic, che era molto gentile e per questo ogni anno Babbo Natale gli metteva tanti regali sotto l'albero, anche perché il nonno di Squic era amico di Babbo Natale. Infatti Squic si comportava sempre bene perché, se avesse fatto il monello, il nonno lo avrebbe detto a Babbo Natale.

La sera del 24 Dicembre tutta la famiglia di Squic si riuniva per aspettare l'arrivo di Babbo Natale. Nell'attesa tutti mangiavano cose deliziose ed erano allegri.

L'atmosfera era magica! Tutti erano sempre gentili con gli altri e per questo trovavano sotto l'albero di Natale il regalo che avevano desiderato.

Facchini Alessandro



O PEDRO E A ESTRELA DOURADA

Era uma vez um menino chamado Pedro. O Pedro tinha uma voz doce, olhos azuis, era muito benevolente e gostava muito do Natal, porque no topo do seu pinheirinho de Natal havia uma estrela dourada a cintilar. Mas, certa manhã, a estrela dourada tinha desaparecido, e o Pedro ficou mesmo muito triste.

De repente, o Pedro teve uma ideia: perseguir o ladrão da estrela dourada. Passado algum tempo, o Pedro encontrou uma pista. Eram pequenos brilhantes. Ficou a pensar e perguntou:

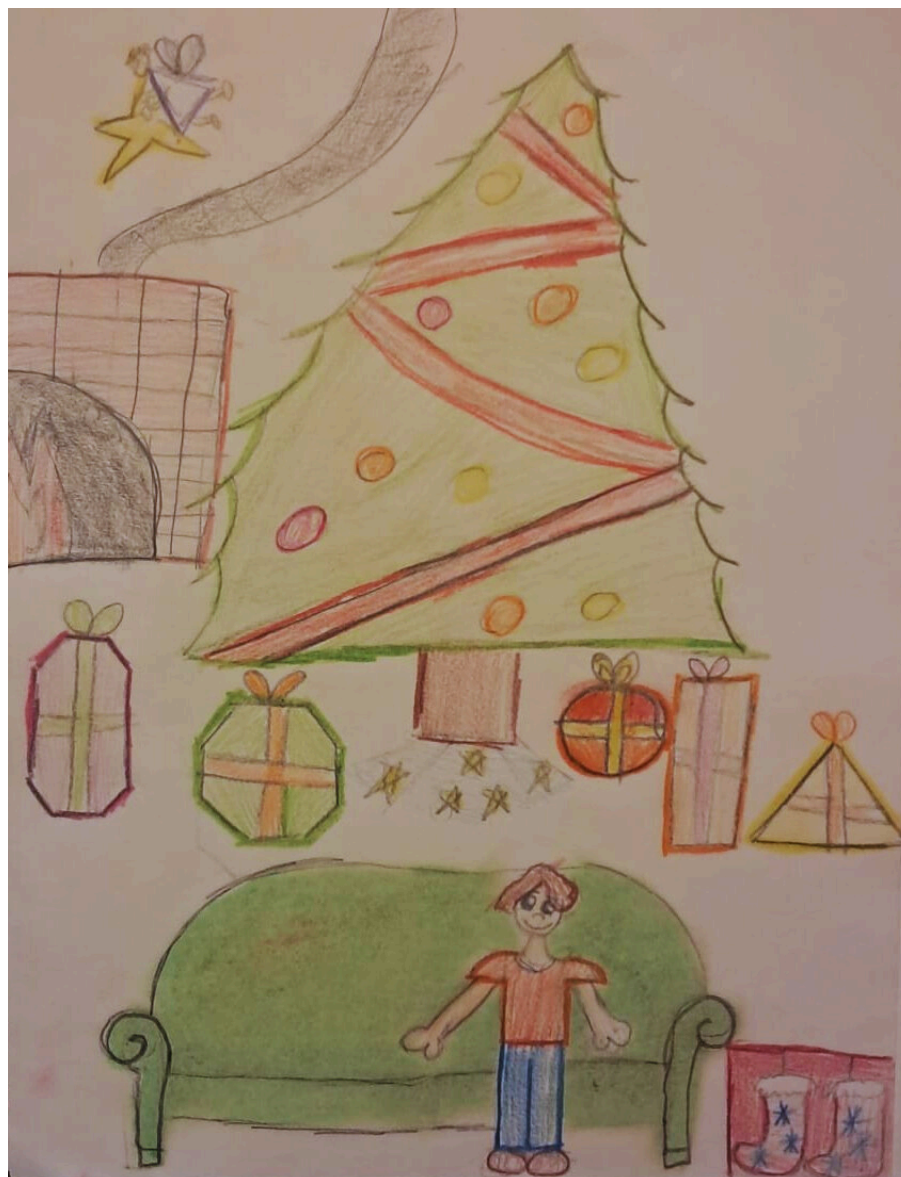
– Quem usaria brilhantes?

Como não queria perder muito tempo, não ficou parado e pôs-se logo a caminho. Depois, ouviu algo na cozinha e viu um anjo a usar a estrela dourada para fazer formas de biscoitos para todas as crianças do mundo. O Pedro ficou muito impressionado.

Mas, por fim, desculpou o amigo e, muito efusivo, teve uma ideia muito prodigiosa. Como eram tantas crianças no mundo, decidiu ajudar o anjo a fazer os biscoitos em harmonia.

Salvador Cerqueira





O Rodolfo

Era véspera de Natal (dia 24 de dezembro) e o Pai Natal não tinha nenhuma rena para levar o trenó.

Foi então que o Rodolfo, uma rena vigorosa, com hastes grandes e brancas e um nariz encarnado e brilhante, disse que queria levar o trenó.

Logo a seguir, todas as renas começaram a rir-se e a dizer:

— Tu és muito fraco, tu não tens magia, etc.

O Rodolfo sentiu-se mal, mas isso não o impediu!

No dia seguinte, os elfos trabalharam mais depressa, e o Pai Natal começou a esvaziar a barriguinha para comer as bolachas e beber todo o leite.

Então, o Rodolfo preparou-se para partir, e o Pai Natal também, claro!

Quando partiram, um elfo ousado entrou no saco e viu bondade e harmonia, coisas inefáveis. Deu essas mesmas coisas a toda a gente: bondade e harmonia.

Além disso, o Rodolfo tem um nariz encarnado que brilha, o que ajudou o Pai Natal a ver na escuridão.

A partir daí, todos gostaram ainda mais do Natal.
Feliz Natal para todos!

Denis Cardona







LA MAGIA DEL NATALE

La settimana prima del Natale, a scuola, stavo giocando con le palle di neve contro Diletta. Gli altri amici stavano osservando il cielo e Alessandro sognava di andare nello spazio.

Eravamo tutti emozionati per l'arrivo di Babbo Natale.

Il 25 tutti eravamo contenti per i regali ricevuti a parte Diletta che, guardando sotto l'albero, non aveva trovato niente.

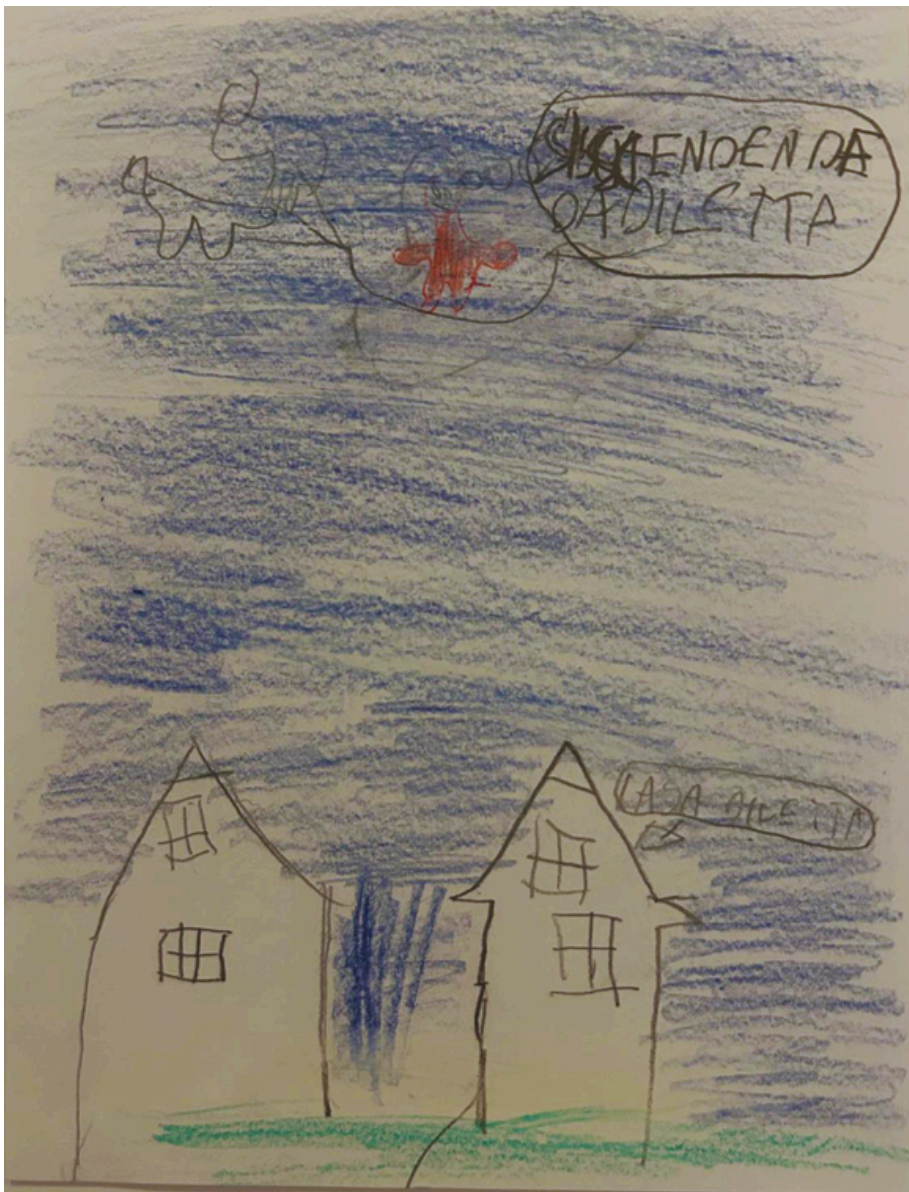
Eravamo dispiaciuti per lei, così abbiamo pensato di chiamare Babbo Natale cantando una canzone: "Buon Natale a chi viene dal nord".

Sorpresa!

Il Babbo si era dimenticato della casa di Diletta, così è tornato indietro perché ha sentito noi bambini cantare.

Così anche Diletta ha ricevuto dei bei doni.

Miolato Fabio



Roberto e o Boneco de Neve

Era uma vez, numa vila coberta de neve, vivia um menino chamado Roberto. Roberto era íntegro e adorava o Natal.

Um dia, foi ao seu quintal e viu um boneco de neve que não estava completo e decidiu terminá-lo.

Quando o terminou, ficou boquiaberto... O boneco de neve ganhou vida e começou a falar com ele!

O boneco de neve disse:

– Olá, eu chamo-me Francisco. E tu?

– Eu chamo-me Roberto.

– Queres ser meu amigo?

O Roberto disse:

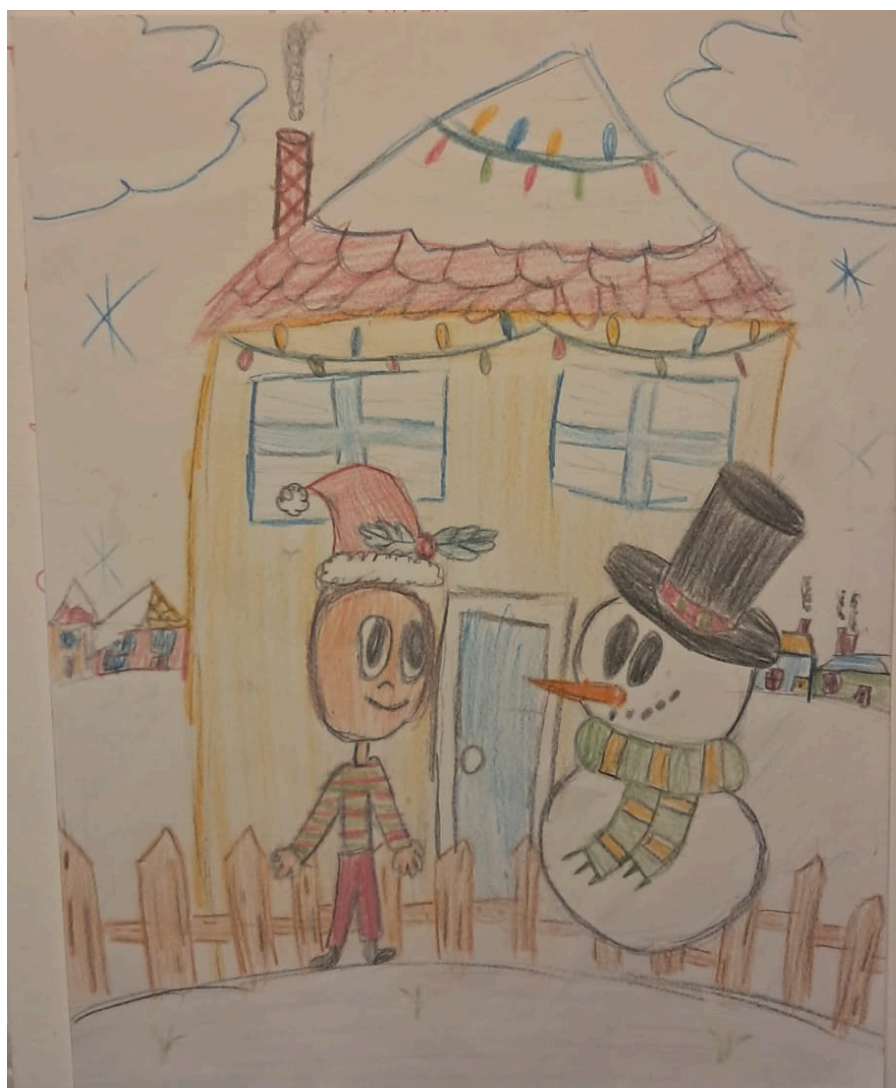
– Sim, claro!

Os dois tornaram-se melhores amigos. Estavam sempre juntos, onde quer que fossem.

O amor de um pelo outro era tão resiliente que viveram felizes, com harmonia e serenidade, para sempre.

Catarina Carneiro Madureira





A ESTRELA DE NATAL



Havia uma aldeia em Itália, chamada Zoldo, perto de Belluno. Sabem onde é?

Era uma aldeia que celebrava muito o Natal, mas repararam que faltava alguém: a mulher que dava a estrela dourada para pôr na árvore de Natal.

De todos, um grupo investigou. Foram a todas as casas e finalmente encontraram a família e perguntaram o que se tinha passado. A família respondeu:

– Está grávida!

No hospital, quando chegaram, a Inês estava a chorar, e a Miruna e a Jasmim perguntaram:

– Estás bem?

– Sim, claro! O meu filho acabou de nascer.

– Ufa, pensávamos pior!

Perceberam então que não haveria estrela dourada. A Inês sentiu-se triste e feliz.

Era uma aldeia preparada e, quando a Inês e o Joaquim puderam sair do hospital, a Isabel lembrou-se desta ideia:

– Vamos visitar a Inês e o seu filho Joaquim!

Chegaram e viram já a porta aberta. Não estava lá a Inês, nem a chorar nem feliz. Já tinham saído. A Inês disse olá a toda a Itália.

De repente, a Jasmim teve uma ideia e disse:

– Vai ser o Joaquim a pôr a estrela.

O Joaquim ainda era pequenino e a aldeia toda ajudou. A mãe da Clara, chamada Paula, disse:

– Vamos fazer uma estrela diferente a cada ano.

Uma menina, envergonhada e tímida, disse à sua mãe que tinha uma bela ideia:

– Vamos ser todos a pôr a estrela!

A sua mãe disse à aldeia:

– A partir deste ano, todas as famílias farão um enfeite sobre esta história que nos vai inspirar.



La magia del Natale

Era la notte della vigilia di Natale e Babbo Natale doveva ancora arrivare in città. Tutte le famiglie, soprattutto i bambini, erano impazienti che arrivasse. Di sera, in città, le luci illuminavano le strade per Babbo Natale e i bambini non vedevano l'ora di andare a letto.

Quando Babbo Natale arrivava in città, la prima casa dove doveva entrare era quella di Adelaide. Quella sera si era fermato sopra al tetto della casa con la sua slitta e Adelaide aveva sentito il rumore dei passi di Babbo Natale, così emozionatissima è andata giù in salotto a vedere chi fosse.

Quando ha aperto la porta del salotto ha visto Babbo Natale in persona, che metteva i regali sotto l'albero. Adelaide non voleva farsi scoprire, così è ritornata di corsa in camera e si è riaddormentata.

Il giorno dopo, al suono della sveglia, Adelaide felice è andata a chiamare tutta la sua famiglia e tutti insieme sono andati giù ad aprire i regali lasciati da Babbo Natale.

Ce n'erano un mucchio!
Tutti erano felici e Adelaide ha mantenuto il segreto di aver visto Babbo Natale!

Panizza Adelaide





Um Natal cheio de emoção

Numa bela tarde de Natal, toda a família do Tomás estava em casa da tia Joana para comemorar o Natal. Em seguida, cantaram, dançaram e continuaram a festa esplêndida. Até fizeram o amigo secreto.

A Matilde, que era traquina e a mais nova, perguntou:

— Quando é que o Pai Natal chega, mãe? Eu quero vê-lo.

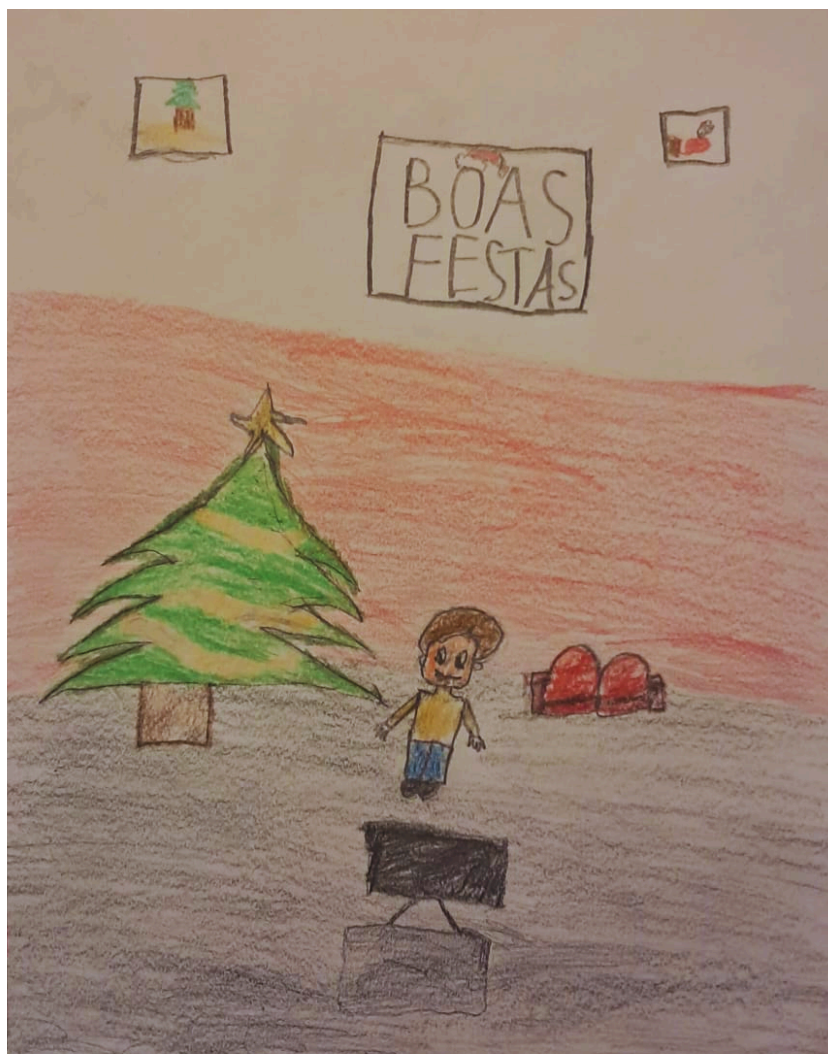
A mãe, que era muito generosa e benevolente, respondeu:

— Filha, ele só chega à noite e o Natal não são só presentes. O Natal é harmonia e amor, e ele só vem se tiveres juízo!

Em conclusão, ficaram todos felizes. No dia seguinte, gritaram todos:

— Melhor Natal de sempre!

Diogo Calçada



A celebração do Natal

Numa bela noite, a rua da Baixa estava a decorar a sua árvore de Natal. Eu estava a pôr fitas azuis, vermelhas e douradas, e a minha mãe estava a fazer bolo-rainha.

Até que, de um momento para o outro, ouvi os passos das renas e o Pai Natal a dizer: “Ho, ho, ho!”. Então, fui-me esconder e, quando voltei a olhar, o chão estava cheio de presentes. Mas, antes de abrir os presentes, fomos jantar todos em família.

E foi então que fui abrir os presentes. Recebi coisas que nem estava à espera.

Recebi uma coisa que eu pedia desde que tinha cinco anos! Eu disse à minha mãe:

– Este foi o melhor Natal da minha vida!

Senti um Natal em família, alegria e fantasia.



Jaime Durão



LA MAGIA DEL NATALE

Tanti anni fa c'era un elfo che non sapeva costruire i trenini di legno per regalarli ai bambini nel giorno di Natale.

Dunque andò da Babbo Natale per chiedere aiuto, ma lui non sapeva come fare.

Allora l'elfo andò dall'Elfo Bruno, ma neanche lui sapeva come costruire i giocattoli.

Il piccolo elfo era molto triste.

Quando sua sorella lo vide piangere, gli rivelò il segreto: gli insegnò a costruire i trenini di legno!

L'elfo era felicissimo!

Poteva così preparare il gioco che tanti bambini desideravano.

Pauciullo Davide





O cão do Tomé



Numa aldeia muito longe, vivia um senhor muito mau que trabalhava num canil.

Um dia, um menino chamado Tomé pediu ao pai para irem ao canil da cidade onde vivia o senhor muito mau. O cão que iriam adotar seria a prenda de Natal para o Tomé. Quando lá chegaram, o Tomé viu logo um cão que lhe agradou:

– Pai, este cão é ótimo!

– Muito bem! – disse o pai do Tomé.

– São 1564 euros – disse o senhor mau.

– Bom, vou-me embora, já que é tão caro – disse o pai do Tomé.

Passado muito tempo, já ninguém ia àquele canil, porque o pai do Tomé tinha dito a toda a gente que os cães eram muito caros.

Um dia, o senhor mau sentiu-se triste e sozinho. Foi então que apareceu o duende Liló, que disse:

– Se tiver espírito de Natal, essa tristeza e esse aborrecimento vão-se transformar num maravilhoso Natal! – disse o Liló, com um coração cheio de paixão.

– Obrigado pela solidariedade – disse o senhor.

Entretanto, deram um abraço e depois o senhor foi dar o cão à família do Tomé. Como o Tomé ficou muito feliz, convidou o senhor para ir jantar com a sua família.

E foi assim que se passou mais um Natal com família e amigos!

Olívia Eustáquio



O elfo Alfredo

Numa noite de Natal, muito distante, existia um elfo chamado Alfredo. Ele gostava de cantar, dançar, estudar, ilustrar, ajudar, imaginar, brincar e, o mais importante, sorrir. Tinha cabelo de ouro e olhos de todas as cores do arco-íris: roxo, verde e outras cores secundárias...

Nessa noite de Natal, o Pai Natal disse:

– Elfo Alfredo, por favor, podes levar os presentes para as crianças e os adultos? É que eu parti a perna. Ho, ho, ho!

O elfo, sem hesitar, respondeu:

– Claro, Pai Natal, às suas ordens!

Então, foi atravessando as chaminés e pousando as prendas sem ninguém o ver. Mas, na casa número 978642, o elfo foi descoberto pelo Simão.

Ele disse:

– Não era o Pai Natal que entregava as prendas?

O elfo respondeu:

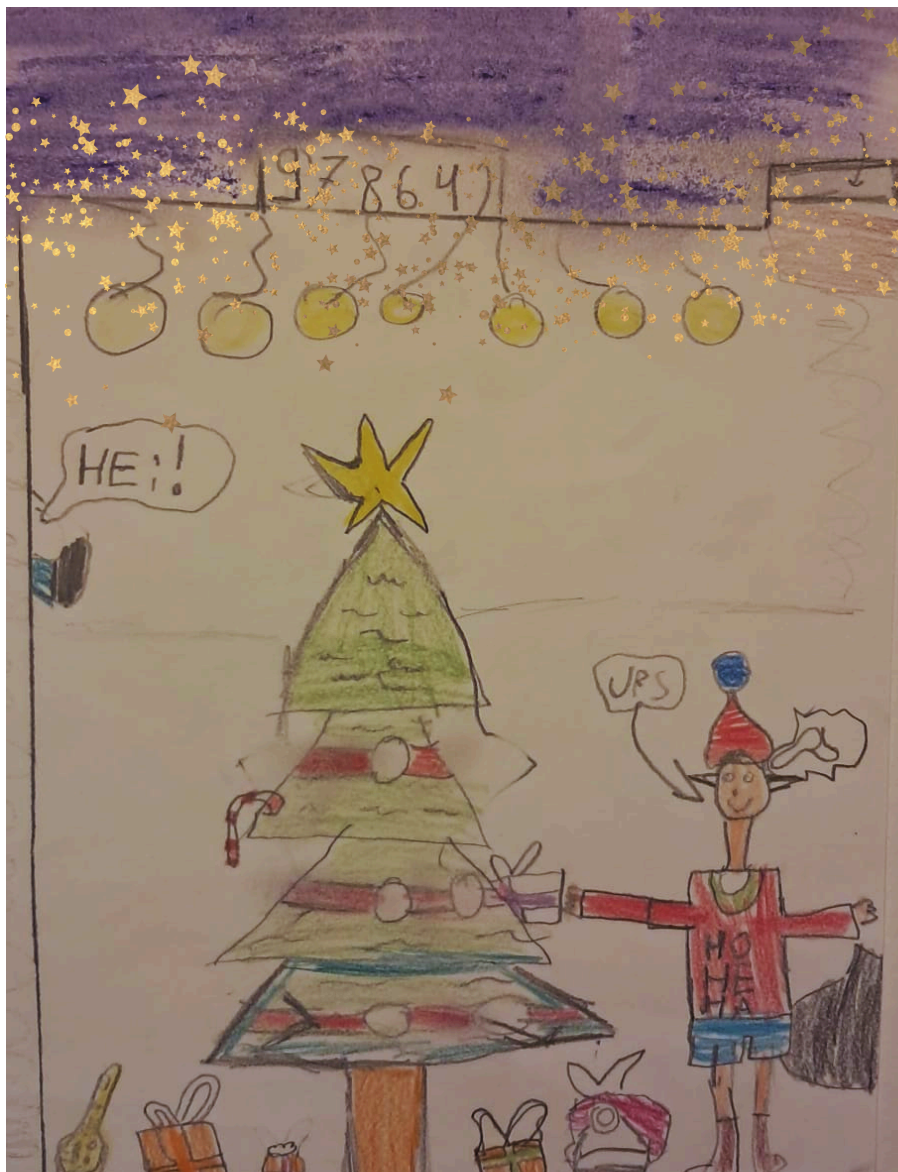
– Sim, era, mas partiu a perna! Mas não digas a ninguém, ok?

– Ok, mas precisas de mostrar o trenó do Pai Natal!

E então o elfo deixou o Simão ver o trenó do Pai Natal, e o Natal foi bonito mais uma vez.



Francesco Grillo



La magia del Natale

In città c'era una famiglia che per tutto l'anno era interessata solo al Natale e al cibo da preparare per il 25 Dicembre.

Un giorno uscirono per fare la spesa e, proprio mentre stavano camminando, un mostro di neve li inseguì. Si spaventarono così tanto che decisero di non uscire mai più.

Allora il fratellino più piccolo disse: "Ma come facciamo con il cibo? Dobbiamo mangiare qualcosa! Come facciamo a sopravvivere se quel mostro ci attacca all'improvviso?".

In quel momento sentirono "Bum! Bum!". Videro il mostro che dava forti colpi sulla porta e la spalancò. Tutti erano terrorizzati, ma il mostro li abbracciò. Che sorpresa!

Il mostro voleva solo vivere la magia del Natale insieme ad una famiglia felice!

Rasetti Diomede Vincenzo





A harmonia do Natal

Era uma vez uma aldeia chamada “A Aldeia da Fantasia”. Lá vivia uma menina chamada Gabriella, que era esperançosa e sábia.

Num dia, perto do Natal, decidiu começar a escrever a carta para o Pai Natal, mas, naquele momento, os pais receberam uma mensagem do professor Pacheco a dizer:

— Olá e boa tarde, não consigo ir à escola porque estou doente. Estou constipado e com muita tosse.

A Gabriella começou a preocupar-se. Voltou à carta para descontrair. Leu tudo e disse:

— Porque é que, no Natal, toda a gente só se importa com os presentes em vez de amigos e família? — perguntou ela ao pai.

— Não sei — disse ele.

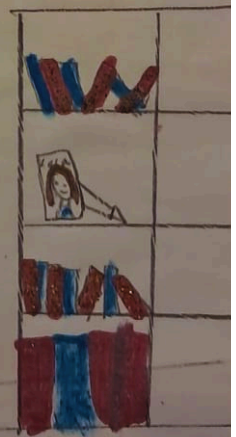
Cinco minutos depois:

— Tenho uma ideia! — exclamou a Gabriella, com um grande sorriso no rosto. — Vou criar um grupo para o ajudar.

Uma semana depois, o professor Pacheco melhorou e toda a turma percebeu que o Natal não é sobre presentes; é sobre a harmonia entre amigos e família. A partir desse dia, todos os Natais passaram a ser sobre amigos e família.



Gabriella Coelho



A Magia do Natal

Um dia, na casa do Vicente, em Portugal, toda a família estava reunida, assim como toda a turma do P3PTA, até mesmo o professor Pacheco.

Estava toda a gente, menos o meu avô Manuel. Comecei a ficar preocupado por causa do avô. Planeei que toda a família e toda a turma do P3PTA iriam a casa do meu avô. Mais tarde, quando o avô abriu a porta de casa, não estava ninguém, mas, ao fechar a porta, ouviu uns gritos. Todos disseram:

— Surpresa!

Os meninos da turma não ficaram parados e foram logo dizer olá. Houve uma grande festa com todos na casa do avô.

Pedro Vicente Isidoro da Costa





La magia del Natale

C'era una volta un uomo che non sapeva qual era il suo nome.

Era gentilissimo con gli altri abitanti del villaggio, perché ogni 25 dicembre, di notte, quando tutti dormivano, lasciava sotto l'albero addobbato per Natale, tanti regali agli abitanti bravi e gentili.

Fu così che un giorno, visto che l'uomo era anche un babbo, decise di chiamarsi Babbo Natale.

Scarda Ivan





A BIBLIOTECA DE NATAL

Numa pequena aldeia, havia uma menina chamada Kate. A Kate gostava de ir à biblioteca. A Kate também tinha muita generosidade.

Quando entrava na biblioteca, toda a gente começava a cantar, como se a Kate levasse a alegria! Uma semana depois, ela parou de ir à biblioteca porque tinha de ir ver o espetáculo de dança de Natal da sua irmã. Toda a gente ficou triste. Mas ela conseguiu passar o Natal na sua aldeia.

Ela voltou à biblioteca e, quando entrou, viu o Pai Natal e um elfo que segurava o Rodolfo. Ela ficou tão feliz que nunca mais foi a outro lugar. Finalmente, todos ficaram cheios de harmonia e alegria. A Kate pensou:

– Pena que o Natal é efémero!

Sofia Lagos





O Natal do João

Numa tarde escura de inverno, um menino chamado João, estava efusivo com o Natal para vir.

O João queria muitos presentes, mas tão efusivo, o João esqueceu-se da carta para o Pai Natal e o João na véspera de Natal lembrou-se e foi para o jardim pedir a todas as plantas o que queria.

No dia seguinte viu uma carta debaixo do pinheiro, que dizia:

- Olá, João, eu queria que tu não achasses que o Natal é só prendas e queria que tu soubesses que é um momento de união para todos.

E foi assim que o João todos os Natais mandava uma carta ao Pai Natal a dizer que prometia que no Natal não pensaria só em prendas.

Sebastian Robles Deisenhofer





O Natal e a Magia

Num belo dia de Natal, uma menina chamada Gabriela estava a passear na floresta. Quando chegou a casa, viu um envelope. Então abriu-o e estava escrito:

“Olá, minha querida, espero que o teu passeio tenha sido agradável. Queria dizer-te que o Pai Natal não pode estar presente.”

Então, ela teve uma ideia. Pegou numa caixa e escreveu: “Para ajudar o Pai Natal”. As pessoas puseram muitas coisas diferentes dentro da caixa. Com esta ajuda, conseguiram ajudar o Pai Natal a ter presentes para oferecer. Ela ficou muito orgulhosa de si mesma, mas pensou:

“Será que o Pai Natal vai dar-me um presente a mais?”

Mas a sua mãe disse:

— O Natal não é só presentes. Também é amizade, alegria e magia.

No dia seguinte, estava outra vez um envelope na mesinha de cabeceira. Ela abriu-o, leu o agradecimento do Pai Natal e ficou ainda mais orgulhosa de si mesma. Toda a cidade disse que ela era uma menina muito boa. Ela compreendeu que o Natal podia ser todos os dias. Teve um dia maravilhoso e queria que todos os dias fossem assim.

No Natal seguinte, porque já tinha recebido um presente, que era a amizade do Pai Natal, sonhou um sonho fantástico.

Nesse dia, ainda recebeu outro presente: viu a neve a cair. Pegou no casaco, nas botas, nas luvas e no cachecol, abriu a porta e ficou muito tempo a brincar na neve fofinha. Vitória, vitória, acabou a história.

Luz Roovers Magalhães



O pinheiro de Natal

Numa noite de Natal, o menino foi perguntar ao pinheiro se o Pai Natal não tinha deixado nada por baixo da árvore. O pinheiro respondeu:

— O Pai Natal não deixou nada porque ainda não chegou.

O menino ficou triste, pois estava desejoso de ver os presentes. A prenda que ele mais queria para este Natal era que os seus avós ficassem melhores. Os seus avós andavam muito doentes, o que o deixava muito preocupado.

O pinheirinho viu que o menino estava preocupado e resolveu animá-lo. Começou por ligar as suas luzes brilhantes e coloridas. As suas bolinhas começaram a piscar, os soldadinhos puseram-se a tocar os tambores e a estrelinha, no topo da árvore, começou a dançar.

Com toda aquela animação, o menino ficou feliz e espantado ao ver a árvore daquela forma. Foi deitar-se no sofá com a sua manta e adormeceu ao som dos tambores dos soldadinhos.

Acordou no dia seguinte com os avós a fazerem-lhe festinhas na cabeça. Nessa altura, percebeu que tinha recebido a sua prenda de Natal.



Sara Serrão



O NATAL DO JOÃO

Na noite de Natal, havia um menino chamado João.

O João, durante a noite, foi beber um copo de água e, de repente, viu alguém a cair da chaminé. Era o Pai Natal.

O João perguntou:

— O que estás a fazer, Pai Natal?

O Pai Natal disse:

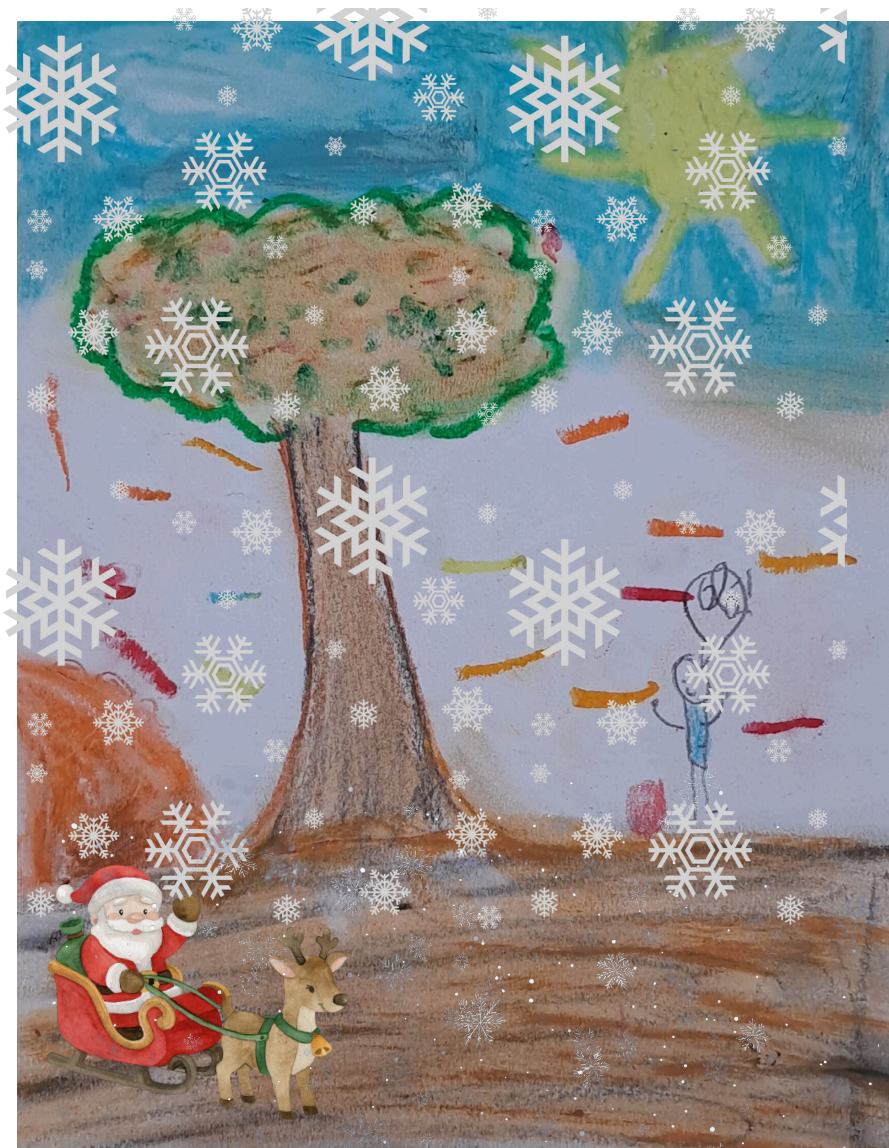
— Vou meter as prendas debaixo da árvore de Natal. Então, o João chamou os seus pais para verem o Pai Natal.

Logo de manhã, a família abriu os presentes e, quando o João abriu todas as prendas, viu que tinha uma carta escrita para si. Abriu a carta e leu:

Feliz Natal!

Dinis Timoteo Teixeira





A montanha impossível

Num dia de Natal, três homens foram escalar a Montanha Impossível para festejar o Natal, mas escalar a montanha teria um preço. Teriam de passar por avalanches e encontrar um homem que tinha subido, mas não tinha descido.

Em conjunto, escalaram até ao primeiro nível. De repente, ouviram um grito bem alto:

— Ajudem-me!

Eles foram a correr para ver se alguém estava em apuros. Era o homem desaparecido.

Levaram-no com eles para subir a montanha. Quando chegaram à segunda camada, uma avalanche vinha na direção deles, mas, com confiança, abraçaram-se e a avalanche parou! Era o poder da amizade.

Finalmente, subiram ao topo da Montanha Impossível e gritaram:

— Feliz Natal!

E festejaram com alegria.



Mateus Valente



A FESTA DE NATAL

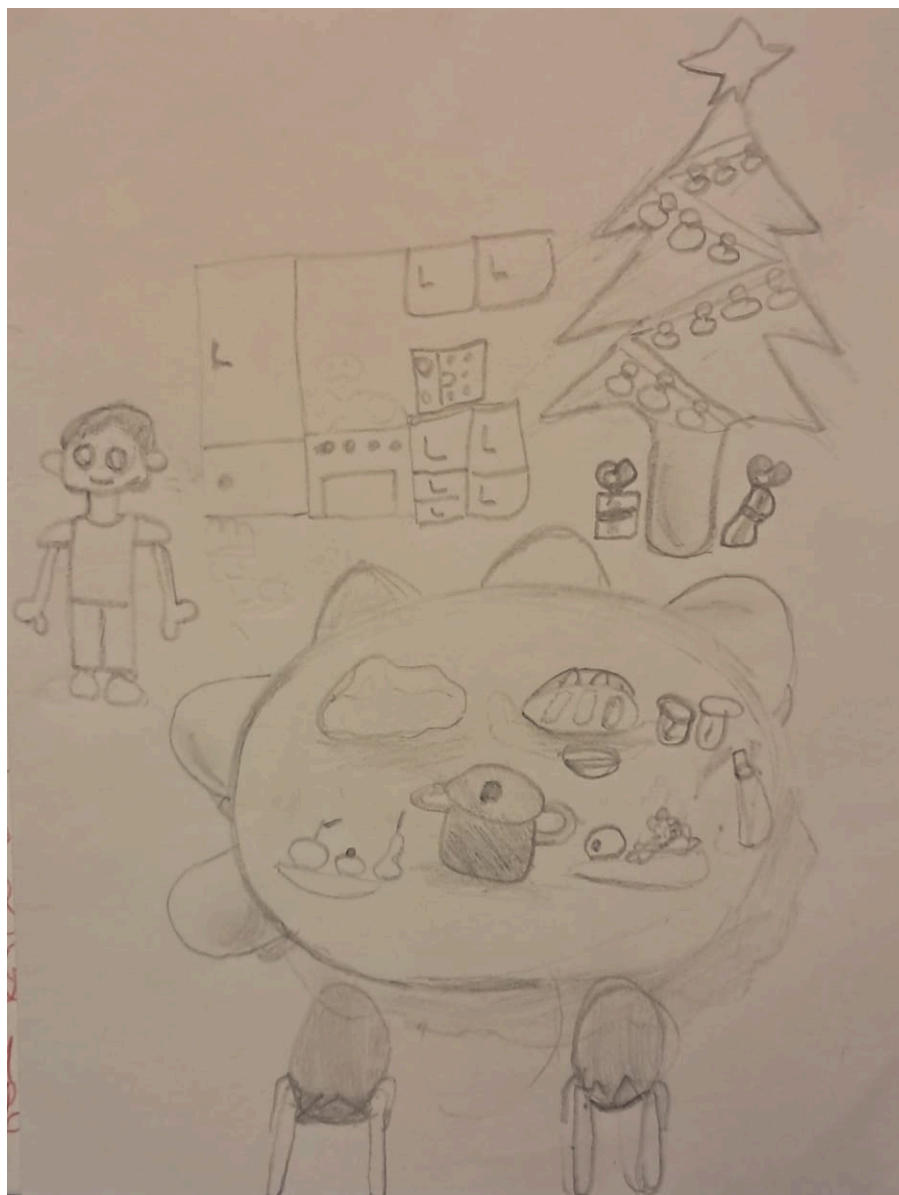
Em casa do Tomás, um menino benevolente como São Martinho, a festa de Natal é assim:

Primeiro, chega a família. De seguida, quando chega toda a família, começa uma grande conversa, uma conversa enigmática, estranha, mas divertida. Antes de a mãe começar a fazer o jantar, vamos dar um passeio às feiras de Natal, comprar algumas lembranças e ver o espetáculo da praça. Depois do jantar, chega o momento mais cativante de todos: abrir as prendas. O Tomás não resistiu e foi direto abri-las. O Tomás recebeu uma Nintendo Switch, vários jogos para a Nintendo e muitas mais coisas.

Quando chegou a hora de ir dormir, despediu-se de todos e adormeceu.

Luís Vaz de Abreu





O Natal feliz

Na véspera de Natal, Rui e a sua irmã gémea, Joana, assistiam às notícias em casa da avó.

De repente, alguém bateu à porta. Com muito medo, as crianças perguntaram:

— O que quer de nós?

Com muito desespero, o senhor respondeu:

— Sou o Pai Natal e estou com os meus duendes.

Eles estranharam e perguntaram:

— Então, o que quer, senhor Pai Natal?

— Só preciso de ajuda — respondeu o Pai Natal. — Já é véspera de Natal, ainda não preparei as prendas e ainda tenho de as distribuir.

Os dois, esperançosos, disseram:

— Não há tempo a perder.

— Só precisamos de voltar a casa antes de a avó acordar.

Subiram no trenó do Pai Natal e a Joana disse:

— O trenó é muito ágil!

Chegando à oficina do Pai Natal, a Joana disse:

— Este lugar é magnífico e, para mim, muito cativante.

Começaram a trabalhar e só demoraram dois minutos. O Pai Natal disse:

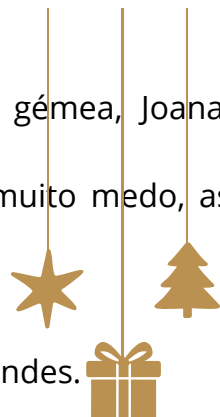
— Querem um presente?

O Rui, sentindo o que é realmente o Natal, disse:

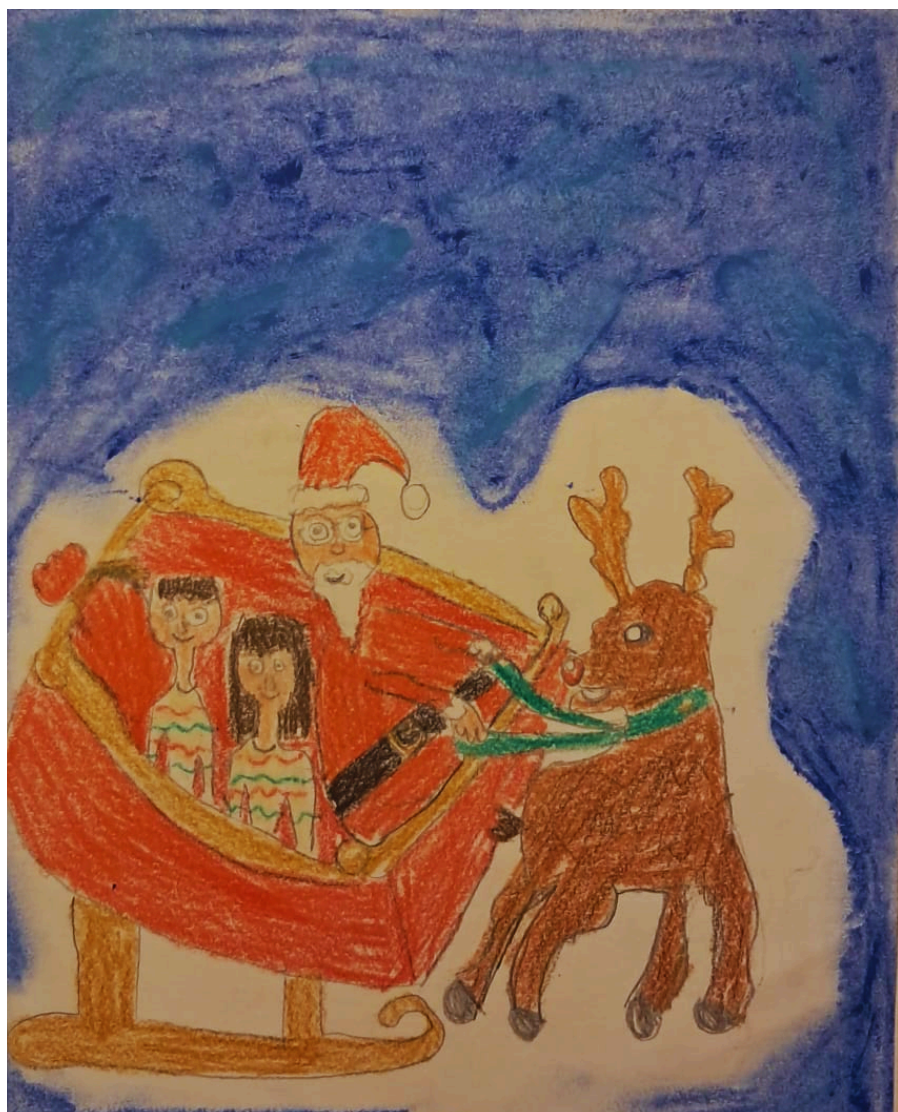
— Nós não precisamos de um presente, só precisamos de uma boleia.

Chegando a casa, foram dormir.

Vitória, vitória, acabou-se a história.



Julia Verissimo Szeremeta



TOMÁS E O BONECO DE NEVE

Certo dia, estava a nevar e o Tomás quis experimentar fazer um boneco de neve. Saiu da cama e equipou-se: vestiu uma camisola quente e felpuda, calças à prova de água e luvas. Depois, abriu a porta e foi brincar com a neve.

Após várias tentativas, o Tomás ficou tão radiante com o boneco de neve que lhe tirou uma fotografia. Foi uma lembrança muito agradável! A seguir, foi para a cama.

No dia seguinte, foi ver o boneco de neve, mas algo se tinha passado. Quando passou por ele, ouviu-o dizer qualquer coisa. O Tomás não percebeu, mas decidiu esperar para ver o que acontecia. O boneco repetiu:

— Ei, ei, queres brincar comigo?

O Tomás, embora surpreendido, disse:

— Sim!

O Tomás e o boneco de neve conversaram e riram muito. No final, despediram-se porque já estava na hora de ir dormir. Viveram memórias tão agradáveis que o Tomás sonhou com o boneco de neve.

Foi uma história radiante!

Afonso Vieira Lopes





La Magia del Natale



A magia do Natal